

DESVIACIONISMO TENEPESSÍSTICO (AUTOINCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desviacionismo tenepessístico* é a postura ou atitude de afastamento quanto aos fundamentos da *técnica da tarefa energética pessoal*, passível de ocorrer ao praticante, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *desviar* provém do idioma Latim, *deviare*, “desviar-se; afastar; apartar; afastar-se do caminho direito”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ismo* tem origem do idioma Grego, *ismós*, “doutrinas; teorias; escolas; sistemas; tendências; correntes”. O termo *desviacionismo* apareceu em 1952. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposta a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *pessoal* origina-se do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Desvirtuamento tenepessístico. 02. Desencaminhamento tenepessístico. 03. Extravio tenepessístico. 04. Desalinho tenepessístico. 05. Incongruência tenepessística. 06. Distorção tenepessística. 07. Desconfiguração tenepessística. 08. Descaracterização tenepessística. 09. Descompasso tenepessístico. 10. Tresmalhação tenepessística.

Eufemismologia. *Deslize* é o eufemismo comumente utilizado para designar o desvio passível de rápida correção.

Neologia. As 4 expressões compostas *desviacionismo tenepessístico*, *minidesviacionismo tenepessístico*, *maxidesviacionismo tenepessístico* e *megadesviacionismo tenepessístico* são neologismos técnicos da Autoincoerenciologia.

Antonimologia: 01. Ortodoxia tenepessística. 02. Corretude tenepessística. 03. Ortopraxis tenepessística. 04. Completude tenepessística. 05. Retidão tenepessística. 06. Constância tenepessística. 07. Tirocínio tenepessístico. 08. Conformidade tenepessística. 09. Investimento tenepessístico. 10. Integridade tenepessística.

Estrangeirismologia: a *pagaille* na base física do tenepessista; o ato de *poser un lapin au bienfaiteur*; a *lâcheté* de abandonar a tenepes; o *standing the helper up*; o *Vertrauensbruch* entre tenepessista e amparador de função.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso multidimensional assumido na tenepes.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Inexistem erros irreparáveis. Façamos nossa parte.*

Coloquiologia: as *mancadas* do tenepessista; a *vista grossa* para as próprias falhas; o vexame de comprometer-se e depois *tirar o corpo fora*; o hábito de *varrer a sujeira para debaixo do tapete* perpetuando autocorrupções; a *ficha caindo* quanto à necessidade de autorreciclagem.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Tenepes.** Se não há **impactos** eventuais nos trabalhos da tenepes, algo deve estar descontextualizado”.

2. “**Tenepessista.** *Jamais busque figo na ameixeira*”. “*Na encosta da montanha, não se dão passos atrás*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseenone pessoal da interassistencialidade; a falta de retilinearidade pensênica; os betapensesenones; a betapensesenidade; os criptopensesenones; a criptopensesenidade; os dubiopensesenones; a dubiopensesenidade; os ectopensesenones; a ectopensesenidade; os egopensesenones; a egopensesenidade.

nidade; as intrusões pensênicas; os exopenses; a exopensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os semipenses; a semipensenidade; os tautopenses; a tautopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; o estabelecimento do materpensene interassistencial.

Fatologia: o desviacionismo tenepessístico; a leitura superficial do *Manual da Tenepes*; a leitura com viés tráfara da literatura tenepessística; o impulso de iniciar a prática sem observar os pré-requisitos de tenepessabilidade; as autoconcessões espúrias; as falhas autorganizacionais; os atrasos; as omissões; o cansaço físico e mental; o enredamento nas atribuições diárias levando ao devaneio nas sessões; o desestímulo causado pela estagnação; as tentativas de negócios; a prioridade equivocada; a ausência de autorreciclagem; o autorrealinhamento com a técnica; a releitura criteriosa das fontes bibliográficas sobre a tenepes; a conversa fraterna com tenepessistas veteranos reorientando a prática; a reavaliação sincera da intencionalidade assistencial; a revisão na autorganização; o compartilhamento sadio de informações no *Fórum Anual da Tenepes*; a *inteligência evolutiva* (IE) reforçando a interassistência enquanto meta proexológica prioritária; a profilaxia quanto a possíveis futuros desvios.

Parafatologia: a decisão de iniciar a tenepes sem dominar satisfatoriamente o estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autencapsulamento energético patológico; a ausência de parapercepções levando à conclusão equivocada de nada estar acontecendo nas sessões; a presença de guias amauróticos dentre as companhias extrafísicas do tenepessista ainda nos primeiros tempos de prática; a atuação limitada do amparador extrafísico de função em respeito ao livre arbítrio do tenepessista; a pesquisa minuciosa dos recessos paraperceptivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ignorância-deturpação*; o *sinergismo vontade débil-autocorrupção*.

Principiologia: o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio da persistência no bom empreendimento*.

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal tenepessista*; as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) relacionadas à auto coerência.

Teoriologia: a dissociação ectópica entre *teoria e prática tenepessística*.

Tecnologia: os fundamentos da *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* facultando a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas entre tenepessistas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo da propagação do conceito erroneamente compreendido*; o *efeito do temperamento místico na interpretação equivocada dos conceitos conscienciológicos*; os *efeitos duradouros da quebra de confiança*; os *efeitos reciclogênicos da hermenêutica autovivencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses imprescindíveis à compreensão da interassistência multidimensional*.

Ciclogia: o *ciclo desvio-correção de rumo*.

Enumerologia: a *incompreensão*; o *despreparo*; a *precipitação*; o *amadorismo*; a *negligência*; a *teimosia*; o *autengano*.

Binomiologia: a abordagem simplista do *binômio causa-consequência*.

Interaciologia: as interações multidimensionais; a interação entre tenepessistas; a interação tenepessista–amparador extrafísico de função.

Crescendologia: o crescendo pecadilho–erro crasso; o crescendo hábito–vício; o crescendo errar hoje–acertar amanhã.

Trinomiologia: o trinômio fidedignidade–paradidatismo–assistencialidade na veiculação de informações.

Polinomiologia: o polinômio desinformação–desatenção–desestímulo–estagnação.

Antagonismologia: o antagonismo parapercepção / imaginação; o antagonismo quantidade / qualidade; o antagonismo passividade alerta / canga mediúnica; o antagonismo entusiasmo / persistência; o antagonismo conduta-exceção / conduta-padrão; o antagonismo boa vontade / autodiscernimento; o antagonismo guia amaurótico / amparador extrafísico de função; o antagonismo impedimento temporário / abandono.

Paradoxologia: o paradoxo de o tenepessista ser a peça mais fraca na engrenagem da tenepes, porém a mais indispensável; o paradoxo de o tempo avançado de prática não implicar necessariamente excelência; o paradoxo de não haver meia tenepes, mas haver tenepes de meia força; o paradoxo de não ser a tenepes a ajustar-se à vida, mas a vida a ajustar-se à tenepes.

Politicologia: a assistenciocracia; a evoluciocracia; a tenepessocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na tentativa de acertar ao máximo.

Filiologia: a autavaliação periódica quanto ao trinômio assistenciofilia–reciclofilia–autorganizacioniofilia.

Fobiologia: a autorreciclofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do oráculo.

Maniologia: a mania do controle; a mania de repetir achismos sem respaldar-se em fontes confiáveis; a mania de tentar queimar etapas sem a devida competência; a mania de apelar para mancias em situações de dúvida.

Mitologia: o mito da conquista sem esforço.

Holotecologia: a absurdoteca; a abstrusoteca; a nosoteca; a oniroteca; a assistencioteca; a fenomenoteca; a intermissioteca; a manualteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autoincoerenciologia; a Autocorrupciologia; a Desviaciologia; a Errologia; a Tenepessologia; a Experimentologia; a Autorrecinologia; a Autoconscienciometrologia; a Interassistenciologia; a Acertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessável; a conscin semperaprendente.

Masculinologia: o entusiasta da tenepes; o pré-tenepessista; o tenepessista; o inversor existencial; o reciclante existencial.

Femininologia: a entusiasta da tenepes; a pré-tenepessista; a tenepessista; a inversora existencial; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens aequivocatus*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens distortor*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens autoindulgens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesviacionismo tenepessístico* = o eventual atraso à sessão, devido a dificuldades intrafísicas; *maxidesviacionismo tenepessístico* = a impontualidade recorrente às

sessões, devida à autodesorganização; *megadesviacionismo tenepessístico* = o abandono da prática da tenepes.

Culturologia: a cultura da profilaxia; a cultura da ortodoxia sadia; a cultura da autocoerência.

Errologia. Eis, categorizados em 14 especialidades da Conscienciologia, na ordem alfabética, exemplos de desvios de conduta passíveis de ocorrer ao mais bem intencionado tenepessista, homem ou mulher, no entanto, precariamente informado ou teaticamente defasado quanto à *técnica da tarefa energética pessoal*:

01. **Amparologia:** o erro de mitificar o amparador extrafísico de função, tomando-o por consciex hiperevoluída ou anjo da guarda.

02. **Anticosmoeticologia:** o erro de propalar detalhes de pedidos ou de ocorrências parafenomênicas.

03. **Antidiscernimentologia:** o erro de ritualizar a tenepes, transformando a sessão diária em episódio religioso.

04. **Antiparapercepciologia:** o erro de cronometrar os 50 minutos usando despertador; o erro de interpretar o devaneio optativo à conta de enredo assistencial.

05. **Autenganologia:** o erro de iniciar a prática tenepes sem autoconvicção, com base em argumentos de autoridade externos.

06. **Autocorrupciologia:** o erro de se portar enquanto tenepessista apenas durante 50 minutos diários.

07. **Autorrecinologia:** o erro de supor ser possível praticar a tenepes sem autorreciclagem.

08. **Bagulhismologia:** o erro de manter no *Tenepessarium* bagulhos energéticos, alegando apego pessoal e impossibilidade de descarte.

09. **Despriorologia:** o erro de atrasar ou não comparecer à sessão em virtude de passatempos.

10. **Evocaciologia:** o erro de evocar consciências, intra ou extrafísicas, durante a sessão.

11. **Hermeneuticologia:** o erro de não manter ou não analisar periodicamente o diário da tenepes.

12. **Manipulaciologia:** o erro de querer estar no comando da sessão, selecionando mentalmente os assistidos.

13. **Murismologia:** o erro de tornar-se tenepessista mantendo vínculo com linhas de conhecimento místico-religiosas.

14. **Ofiexologia:** o erro de supor a existência da autofiex (o tenepessista sabe quando tem ofiex, não supõe).

Decidologia. Consoante a *Autolucidologia*, somente a própria conscin pode avaliar com segurança se está pronta para o tenepessismo, não havendo exceções a essa regra.

Paradireitologia. Grosso modo, a vinculação tenepessística é comparável a contrato interdimensional, onde o praticante é o representante único da parte intrafísica e a extensão da contraparte extrafísica não é trivial de precisar. O compromisso firmado deve estender-se até a dessona do tenepessista ou a ocorrência de condição de saúde inviabilizante. Não é possível antever exatamente as consequências advindas da quebra contratual, sendo cada caso único.

Coerenciologia. A tenepes põe à prova, diariamente, a autocoerência da conscin enquanto minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desviacionismo tenepessístico, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Hermenêutica autovivencial:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Incipiência tenepessística:** Tenepessologia; Neutro.
11. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
13. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.
14. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

COM A FARTURA ATUAL DE FONTES E OPORTUNIDADES PARA ESCLARECIMENTO CONSCIENCIOLOGICO, NÃO CA-BEM DESCULPAS PARA DESVIACIONISMOS TENEPESSÍSTICOS DECORRENTES DA FALTA DE APROFUNDAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tenepessista, procura aprofundar-se na *técnica da tarefa energética pessoal*? No último mês, quanto leu, releu e refletiu a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 118 a 163 e 551 a 572.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.613 a 1.618.
3. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 154.
4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 271.

O. V.